

Senar-RS mescla rusticidade e tecnologia de ponta

Durante os nove dias da Expointer 2008, o Senar-RS apresentou dinâmicas que abrangem temas do rústico às modernas tecnologias. No estande da entidade, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o espaço “Oficinas” mostrou aos visitantes as principais técnicas utilizadas pelos instrutores nos cursos de artesanato em fibra de bananeira e em palha de milho e trigo, tecelagem com lâ crua e técnicas de trabalho em couro cru. Este último, intitulado Guasqueiro, é um dos mais novos treinamentos do Senar, que ensina a confeccionar peças para lida campeira. Conforme o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado, o espaço “Oficinas” foi o mais procurado pelo público durante a Expointer. A média diária foi de 180 pessoas.

No ano em que comemora 15 anos de atuação no Estado, o Senar-RS lembrou os primeiros cursos oferecidos aos gaúchos, por meio das dinâmicas de ferrageamento e doma racional de equinos. A atividade foi a segunda mais procurada do estande, com 85 pessoas por dia, em média. Por outro lado, houve a divulgação do moderno treinamento sobre Sistema de Posicionamento Global (GPS), que permite aos agricultores trabalhar mesmo em condições de baixa visibilidade no campo, como chuva, poeira e névoa. O equipamento é usado para o planejamento de plantio, amostragem de solo, direcionamento do trator, inspeção da colheita, tempos variáveis de aplicação e o mapeamento da produção.

Outro espaço foi dedicado à formação profissional rural e ao agronegócio. Por meio de painéis e vídeos instalados no estande, o público pôde conhecer a importância da capacitação para os produtores e trabalhadores, além do impacto positivo que gera na atividade agrícola. Os destaques foram os setores de silvicultura, grãos e bovinocultura de leite e carne, temas dos cursos e treinamentos mais procurados no Senar-RS ao longo do ano, segundo Eduardo Delgado.

O personagem Agrinho es-



Guasqueiro foi um dos cursos mais procurados

teve mais uma vez na feira, onde distribuiu brindes e conscientizou os visitantes sobre a preservação do meio ambiente e a importância da separação do lixo seco do orgânico. O Senar foi responsável, mais uma vez, pela instalação de 340 lixeiras para a coleta seletiva no parque. Ainda foram apresentadas, durante a feira, esquetes teatrais que abordaram a importância da capacitação rural. Três atores da Oigalê Cooperativa de Artistas Teatrais percorreram em pernas-de-pau o Parque de Exposições Assis Brasil e encenaram, em três apresentações diárias de 15 minutos, a necessidade de qualificação do homem do campo. A estimativa é que três mil pessoas tenham acompanhado as apresentações nos nove dias de feira.

Parcerias

O Senar-RS firmou, no dia 5 de setembro, parceria com a empresa Perdigão para a realização de Programa de Formação Profissional de Fornecedor de Leite. O termo de cooperação foi assinado na Casa da Perdigão, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O programa a ser desenvolvido pelo Senar-RS é composto de treinamentos voltados à profissionalização e capacitação de produtores parceiros, transferindo conhecimentos técnicos que, incorporados ao sistema produtivo, agregam valor ao produto final e, conseqüentemente, aumentam a competitividade. Serão beneficiados 21 municípios gaúchos. O público-alvo são os fornecedores de leite da Perdigão, que participam do programa de fidelização da empresa.

O principal objetivo deste programa é garantir a produção

de leite com qualidade, de forma sustentável e competitiva. Para a Perdigão, a capacitação de produtores é fundamental para o aperfeiçoamento da atividade leiteira. Dentro deste foco, a empresa buscou parceria com o Senar-RS, que é referência em aprendizado rural e informação para trabalhadores e produtores em geral.

Dividido em três módulos, o



Senar, Sebrae e Emater assinaram convênio durante a Expointer

programa alinhará nesta etapa as diretrizes estratégicas de cada parceiro, fazendo com que os participantes conheçam o sistema de trabalho do Senar-RS e da Perdigão, além de nivelar os conceitos técnicos do plano de trabalho permitindo maior coesão e fundamentação para as ações. Serão transmitidos aos produtores conhecimentos técnicos necessários à área, como nutrição do gado leiteiro, reprodução e melhoramento genético de bovinos e manejo de ordenha e qualidade do leite. Esses três pontos vão ao encontro da demanda feita pela Perdigão, que solicitou a abordagem de outros temas: contagem bacteriana, células somáticas, incremento na porcentagem de gorduras e proteínas. Para se inscrever no programa é preciso ter 16 anos, no mínimo, e ser alfabetizado.



Produtores conheceram benefícios obtidos pelo uso do GPS

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae-RS), o Senar e a Emater assinaram, no dia 2 de setembro, termo de cooperação para conjugar esforços e recursos ao desenvolvimento do agronegócio gaúcho. A parceria realizada pelas entidades irá beneficiar inicialmente os produtores de cana-de-açúcar e deri-

var irá ceder técnicos para dar suporte às ações, além de estimular a articulação de entidades locais ligadas às cadeias produtivas beneficiadas e proporcionar a formação profissional dos grupos de produtores. A Emater contribuirá com sua rede de escritórios e profissionais para realizar assistência técnica e a extensão rural.

O secretário da Agricultura, João Carlos Machado, explicou que o investimento e apoio do governo do Estado ao setor da cana, especificamente, pretende diminuir a dependência que existe no Rio Grande do Sul com relação ao etanol de São Paulo. “Hoje importamos 98% do etanol consumido no Estado, e a expectativa é de aumento do consumo e, conseqüentemente, da nossa dependência”, disse. Por este motivo, afirmou Machado, a realização de projetos no setor é importante. “Com eles também é possível acessar recursos do governo federal para projetar a auto-suficiência da produção e o consumo do etanol gaúcho.”

Após a solenidade, as autoridades presentes foram convidadas a degustar as cachaças certificadas pelo Inmetro do projeto Alambiques Gaúchos. O grupo tem incentivo do programa Juntos para Competir, desenvolvido pela parceria entre o Sebrae, Senar e a Farsul. O programa promove o desenvolvimento das principais cadeias produtivas do agronegócio no Estado. O projeto Alambiques Gaúchos trabalha com 17 empresas e a Associação dos Produtores de Cana-de-Açúcar e seus Derivados do Rio Grande do Sul (Aprodecana), entidade apoiadora do projeto.

vados de Santo Antônio da Patrulha; produtores de uva e kiwi de Sobradinho e Passa Sete; e os grupos de citricultores de Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida.

Na solenidade, o presidente do Sistema Farsul e do Conselho Deliberativo do Sebrae e do Senar, Carlos Sperotto, ressaltou a importância da parceria para o fortalecimento do setor, principalmente nas regiões contempladas com as ações. O presidente da Emater, Mario Nascimento, disse que o agronegócio passa por um momento importante e iniciativas como essa impulsionam ainda mais a atividade rural no Estado.

Com a parceria, o Sebrae disponibilizará profissionais para orientar o desenvolvimento do planejamento estratégico do grupo e do plano de ações para capacitações gerenciais. O Se-